

Áreas de exploração Ágio de até 21.000%

Leilões de poços de petróleo arrecadam R\$ 3,5 bi

Só a Petrobras desembolsou R\$ 3,2 bi em duas rodadas e ficou com 21 dos 59 blocos que foram vendidos

DENISE LUNA
GABRIELA DA CUNHA
RIO

Com a Petrobras como protagonista, o governo arrecadou ontem R\$ 3,5 bilhões em dois leilões de áreas de exploração de petróleo e gás no País. Só a estatal desembolsou R\$ 3,2 bilhões para arrematar 21 dos 59 blocos vendidos. A estatal fez também o maior lance do leilão, de R\$ 754,2 milhões por um bloco na Bacia de Campos, um ágio de cerca de 21.000% em relação ao valor inicial mínimo de R\$ 3,5 milhões estipulado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

“A Petrobras respondeu por quase todo o valor do bônus na OPC (Oferta Permanen-

te de Concessão)”, afirmou o diretor da ANP Pietro Mendes. “São R\$ 3,5 bilhões de receita não prevista no orçamento da União”, acrescentou.

Mais do que a disputa por novas fronteiras, os leilões mostraram uma estratégia cada vez mais voltada para áreas próximas de operações já existentes. A lógica é aproveitar infraestrutura e ativos em produção para reduzir custos e acelerar o desenvolvimento.

“Como a gente não tem mais aqueles grandes campos, as empresas que já têm um FPSO (plataforma) funcionando compram áreas que estão do lado de ativos dela. É o que aconteceu, por exemplo, com a Prio, porque ela sabe que aquilo tem um potencial”, disse o presidente da Pré-Sal Petróleo (PPSA), Luís Fernando Paroli.

Já o investimento da Petrobras ficou mais centrado nas áreas do pós-sal, sendo 12 na Bacia de Campos e sete na Bacia do Ceará, uma das cinco bacias da Margem Equatorial brasileira. “A Petrobras está investindo no exterior e, com os blo-

cos dessa oferta, conseguimos atrair a empresa para investir aqui”, avaliou Mendes. “Se tivéssemos colocado blocos da Margem Equatorial, teríamos atraído outras ‘majors’, mas o resultado desse leilão foi excelente para a segurança energética”, afirmou.

A Prio também ampliou sua presença no pré-sal ao conquistar os blocos Magnetita e Hematita, na Partilha da Produção. A Equinor ficou sozinha com Rubi e, em parceria com a Galp, levou o Rodocrosita.

Para o Itaú BBA, o resultado é positivo para a Prio, ao ampliar seu portfólio na região e abrir novas oportunidades para reposição de reservas. O banco destaca que os ativos ficam próximos aos campos de Wahoo e Frade, o que pode gerar sinergias de desenvolvimento com a infraestrutura já existente.

Segundo o edital, após a realização do leilão, blocos que não foram adquiridos poderiam ser requeridos pelos investidores presentes no certame e que possuem garantias financeiras para novos lances. A Petrom solici-

“Como a gente não tem mais aqueles grandes campos, as empresas que já têm um FPSO (plataforma) funcionando compram áreas que estão do lado de ativos dela. É o que aconteceu, por exemplo, com a Prio”
Luís Fernando Paroli
Presidente da PPSA

“São R\$ 3,5 bilhões de receita não prevista no orçamento da União”
Pietro Mendes
ANP

tou a reabertura do setor SPN-SE, na bacia do Parnaíba, que havia vendido apenas um bloco, dos sete ofertados. A empresa ficou com o bloco PN-T-166, na bacia do Parnaíba.

CONVENIÊNCIA. De acordo com a vice-presidente de Gestão de Ativos da Equinor, Letí-

cia Andrade, a aquisição do bloco Rodocrosita busca aproveitar a proximidade com outro ativo da companhia.

“O (bloco) Rodocrosita fica na Bacia de Santos e é próximo ao campo de Bacalhau, onde a gente já produz. Então, é uma área que a gente já conhece e está conhecendo cada vez mais, conforme a produção do campo vai avançando. E aí existe sempre uma possibilidade de potencial sinergia entre Rodocrosita e Bacalhau”, disse a executiva após o leilão.

Além da Petrobras, a petroleira independente Aguila Energia foi destaque na rodada de concessão. Com sete ativos terrestres no Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia, a empresa arrematou 12 blocos e desembolsou R\$ 2,09 milhões.

Este pode ser o último leilão realizado pela ANP no Rio de Janeiro, local dos certames desde 1999. Um acordo da agência feito com a B3, em abril deste ano, deve levar os leilões de áreas de petróleo e gás natural da União para São Paulo, a partir do ano que vem. ●



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 492/2026 – UASG: 393003

Modalidade: Concorrência 492/2026 / Número do processo: 50600.019208/2026-59 / Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das obras de restauração na rodovia BR-155/PA, km 0,00 ao km 109,97 (Lote 01). Data de início de recebimento de propostas: 08/10/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 17/11/2026, 15:00. Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300303004922026. O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sites eletrônicos: www.gov.br/compras e www.dnit.gov.br .

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de contratação

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9
CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06 de Agosto de 2026

1. **Data, Hora e Local:** aos 06 dias do mês de agosto de 2026, às 9h, na sede social da Porto Seguro S.A. (“Porto Seguro” ou “Companhia”), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos Elíseos, São Paulo/SP. 2. **Convocação e Presenças:** a reunião foi convocada na forma do artigo 17, § 1º, do estatuto social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração (“Conselho”). 3. **Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. André Luís Teixeira Rodrigues. 4. **Ordem do Dia:** a presente reunião tem por ordem do dia discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: (1) apreciação das Demonstrações Financeiras da Companhia (individual) e de suas controladas (consolidado) relativas ao 2º trimestre do exercício de 2026; (2) a proposta da Diretoria para substituição da atual empresa responsável pela auditoria independente da Companhia e de suas controladas, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (“EY”), em atendimento ao disposto na Res. nº 23/2021 da Comissão de Valores Mobiliário (“CVM”); (3) a revisão e atualização da Política de Gestão de Riscos da Companhia; e (4) a revisão das projeções de desempenho da Companhia relativas ao exercício social de 2026. 5. **Deliberações:** após exame dos materiais relacionados à ordem do dia, o Conselho de Administração, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas: 5.1. aprovou as Demonstrações Financeiras da Companhia (individual) e de suas controladas (consolidado) relativas ao 2º trimestre do exercício de 2026, preparadas pela Diretoria, acompanhadas do relatório de revisão especial emitido pela EY, na qualidade de auditores independentes da Companhia, e do parecer favorável do Comitê de Auditoria da Companhia, autorizando os diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais, em conformidade com a regulamentação aplicável; 5.2. aprovou, com base na recomendação favorável do Comitê de Auditoria, a proposta da Diretoria para substituição da EY pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. como empresa responsável pela auditoria independente da Companhia e de suas controladas, a partir de 1º de janeiro de 2027, em atendimento ao disposto na Res. nº 23/2021 da CVM; 5.3. aprovou, com base na recomendação favorável do Comitê de Risco Integrado, a revisão e atualização da Política de Gestão de Riscos, cuja versão consolidada está anexa à presente ata; e 5.4. conheceu da revisão das projeções de desempenho da Companhia relativas ao exercício social de 2026, conforme apresentado pelo Sr. Rafael Veneziani Kozma, em atualização ao Fato Relevante divulgado ao mercado em 07 de maio de 2026. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 06 de agosto de 2026. Sr. **Bruno Campos Garfinkel**, Presidente do Conselho de Administração; Sr. **André Luís Teixeira Rodrigues**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; Sr. **Roberto de Souza Santos** e Sra. **Paula Magalhães Cardoso Neves**, Conselheiros; Sras. **Lie Uema do Carmo**, **Patrícia Maria Muratori Calfat** e **Célia Kochen Parnes**, Conselheiras Independentes. A presente ata é cópia fiel da ata registrada no livro próprio de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, estando autorizada a publicação e o registro desta na forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos membros do conselho e a supressão de informações estratégicas e confidenciais. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 345.253/26-7 em 08/09/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

TRANSPARÊNCIA
TRANSFORMA
RESULTADOS
EM VALOR

DEMONSTRE SEUS
RESULTADOS ONDE
INVESTIDORES E
DECISORES BUSCAM
REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com



 AGÊNCIA ESTADO

broadcast

ESTADÃO 